

Ata Nº 027/2023 – Plenária Ordinária COMEN/NH

15/05/2023

Aos quinze dias de maio de dois mil e vinte e três às 13:50, em primeira chamada e
5 às 14:10 em segunda chamada, a presidente do COMEN, Rosangela Scursse, abre
a plenária ordinária mensal do Conselho Municipal de Assuntos sobre Drogas
(COMEN), na Sala Multimídia da Casa dos Conselhos, Rua Davi Canabarro, nº 20, 5º
andar, Centro, Novo Hamburgo/RS, conforme informado na convocação enviado por
e-mail. **1. Ata 26/2023:** colocada em votação e aprovada sem alterações ou ressalvas
10 por aclamação. **2. Apresentação do SAE:** Binô, durante a plenária, entra contato por
telefone e informa que a servidora do Serviço de Atendimento Especializado (SAE)
que não poderá estar presente, assim pede o reagendamento para próxima semana.
3. Avaliação da Capacitação Municipal e Estadual para Conselhos sobre
Drogas: Araújo (BM/Proerd) percebeu pelo evento que o Comen é referência
15 estadual e que a capacitação serviu para explicar como organizar um conselho;
Ritiele (Lotus) avalia que as palestras foram bem detalhadas e explicativas. Anellize
(Ambulatório SM/SMS) coloca que houve aproveitamento por parte dos outros
municípios. Adenir (Caudeq) se surpreendeu que teve bastante gente na capacitação,
e a importância de discutir sobre o uso de SPA nas famílias, assim como organizar
20 conselho para responder a tal situação. Giovana (Cons. Tut. NH) avalia que foi bem
organizado, valorizou a acolhida, boa divulgação, que chegou em Canela e Portão, o
que propiciou reencontro entre profissionais conhecidos. Rafael (Seduh) e Nicolas
(FSJ) não participaram. Binô (SE Comen) mostra fotos, fala do número de inscrições,
da diversidade de municípios e que apenas 20% vieram em 2022 e 80% eram novos
25 participantes e avalia positivamente esse crescimento. Jaques (DRJ) valorizou o
maior alcance do evento, atingindo um número maior de municípios, assim como
aumento de participantes de um mesmo município. Mara comenta que o encontro foi
importante, reconhecendo que não pode ser deixado de lado, como parte da
organização avalia que valeu a pena todo trabalho; Jaques achou positivo o local e a
30 programação ser concentrada em um único dia em dois turnos; Nanci que fez parte

da equipe da recepção percebeu que os participantes chegaram empolgados e, ao fim, saíram satisfeitos. A mesma avaliou que o evento levou informações para um público muito além de comunidades terapêuticas e sugere carta de agradecimento para o Colégio Pio XII pela cedência do local. Rosângela assume a palavra colocando que a formação revelou que há grande interesse em retomar conselhos municipais, após pandemia. Ela colocou que foi uma oportunidade de compartilhar conhecimento, expondo exemplos práticos e citou o COMAD de Porto Alegre como bom exemplo. Júlio (FR) faz a reflexão a partir dos debates que o conselho organizado tem maiores condições de resolver problemas de seu bairro, no entanto, ainda falta empoderar os conselhos, mesmo existindo interesse. Ele coloca que da mesma forma que o tráfico de drogas é organizado, nós também precisamos ser organizados. Rosângela comenta sobre a fala de Júlio e resgata que no período anterior a sua gestão, não havia organização das plenárias, não tinha a checagem de deliberações aprovadas não sendo efetivo. Já na visão do Paulo a capacitação reconheceu o protagonismo do COMEN no estado, sobretudo pela atuação conjunta dele e da Rosângela na Comissão de Formação Continuada no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas (CONED-RS). Paulo sugeriu organizar os números do perfil dos inscritos e tabular as avaliações. Ao levantar a pergunta “qual prestígio que o COMEN tem em relação ao executivo?” Opinou que a resposta que recebemos foi a ausência dos secretários e diretores da prefeitura, o que demonstra a falta de interesse da gestão na temática das drogas. **4. Comissão Especial de Inscrição de entidades da sociedade civil:** após Binô introduzir a pauta falando desse novo procedimento de publicar via edital a inscrição no Conselho, pré-requisito para fornecimento do Atestado de Regular e Pleno Funcionamento, as seguintes pessoas manifestaram interesse em compor essa comissão Adenir dos Santos Oliveira (CAUDEQ), Talisson Suriê Araújo de Araújo (PROERD/BM) e Ana Luisa Schramm (Lotus). Rosângela anuncia que Comissão de Fiscalização reuniu-se e a partir de calendário visitará as instituições que solicitarem o Atestado de Pleno e Regular Funcionamento, até a finalização do Edital, assim, para quem for solicitar o mesmo é necessário enviar o programa institucional terapêutico ou programa de prevenção, como palestras nas escolas. Esta verificação por parte do controle social

do Conselho tem o objetivo de tomar conhecimento de possíveis abordagens inadequadas onde se possa constatar apologia ao uso de substância psicoativa, no geral, ministrado por dependentes químicos em tratamento e, conseqüentemente, 65 informar as autoridades competentes, como polícia e ministério público sobre estas palestras. Estão programadas visitas tanto às instituições denominadas comunidades terapêuticas, bem como os serviços públicos, verificando recursos humanos, infraestrutura e aplicação do programa apresentado. Neste sentido, Rosângela pede ao Binô, secretário-executivo do COMEN, que seja reiterado ofício que solicita o 70 plano terapêutico institucional da Ala Psiquiátrica do Hospital Municipal de Novo Hamburgo. **5. Organização do CelebrArte:** festival de música que será realizado no Teatro Municipal desta cidade no dia 22/06/23, quinta-feira, das 19 h às 21 h, com ingresso solidário de 2 kg de alimentos não perecíveis. O evento é parte integrando da Semana Internacional de Prevenção as Drogas e Tráfico proposta pela 75 Organização das Nações Unidas. **6. Correspondências:** Ofício Lótus de indicação da Ritiele como conselheiro suplente e Ofício Caudeq de indicação de Adenir como conselheiro suplente. **7. Audiência no Ministério Público sobre Comunidade Terapêutica:** a convocação da promotora de justiça Dra. Juliana Maria Giongo foi destinada para presidentes e responsáveis técnicos pelas Comunidades 80 Terapêuticas. Rosângela que esteve presente criticou que a equipe da promotora na apresentação identificou a Comunidade Terapêutica como modelo "albergagem", portanto, incorreto. Os convidados da prefeitura da Secretaria de Desenvolvimento Social apresentaram a rede de atendimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a Secretaria de Saúde expôs a Rede de Atenção Psicossocial do Sistema 85 Único de Saúde (SUS). Rosângela chama atenção que o seguimento de Comunidade Terapêutica (CT) não teve oportunidade de apresentar sua metodologia. O critério utilizado para o convite para as instituições era o alvará sanitário ativo. Nos eventos onde CT apresenta seu trabalho, o executivo se retira. Quando a equipe do MP mostraria reportagem sobre denúncias contra CTs veiculadas no Programa 90 Fantástico de Televisão, Rosângela pediu respeito as CTs para que não fosse generalizada a situação a partir de alguns casos. Assim, a equipe do MP pede desculpa a Rosângela e aos presentes. Por fim, a representante da Vigilância

Sanitária e do MP questionaram qual a melhor conduta nos casos de violações de direitos e torturas em comunidades terapêuticas. Rosângela sugeriu emitir Alvará Provisório até regularizar situação e as violências acabarem. Jaques pede a palavra e comenta que tem conhecimento que CTs atuam sem alvará sanitário. Paulo recorda de uma plenária do CONED RS na qual foi sugerido que a fiscalização em CT fosse realizada por representante das próprias Comunidade Terapêuticas, o que demonstra desconhecimento das atribuições de cada órgão e instituição. Rosângela lamenta que com a mudança no governo federal a Secretaria Nacional de Cuidado e Prevenção às Drogas (SENAPRED) mudou para Departamento e o Departamento Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas (DEPPAD) se juntou com o Departamento de Justiça no governo estadual. Ao se perguntar se apenas CTs tem problemas, foi questionado porque o MP não fiscaliza Hospital Municipal ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA)? São notórios os casos onde a rede de atendimento busca atendimento sem sucesso, pois falta vaga, além da longa espera, despreparo para o manejo e contenção equivocada que gera evasão ou fuga. Meses atrás, Sayonara falou para Rosângela que na próxima fiscalização em CT a Gerência da Saúde Mental da SMS não estaria presente, pelo entendimento que CT não faz parte da RAPS. Por fim, como encaminhamento, Rosângela propõe reunião de fluxo de saúde mental no formato de seminário para o mês de agosto. Antes de encerrar, foi reforçado o convite para o Festival “Celebrarte”, 22/06/23, das 19h às 21h, com apresentações de grupos de músicos, teatro ou dança, assim, Binô pediu para que os grupos enviem por whatsapp ou e-mail o nome da obra, autor e número de participantes na execução para enviar ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD), responsável pelo recolhimento de direitos autorais. Sem mais, eu, Binô Maurirá Zwetsch, Secretário-executivo, encerro a ata, que será assinada por mim e pelos membros da Mesa Diretora.